

**I. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO**

Senhores e Senhoras Acionistas,  
De acordo com a legislação vigente e as disposições estatutárias, apresentamos o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia Energética de Brasília - CEB e os pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2017.

O ano de 2017 caracterizou-se por conjunturas econômico-financeira e climática de difícil gerenciamento, exigindo da Companhia ações preventivas e de mitigação de consequências para que o período fosse superado com bons resultados.

Por outro lado, no ambiente interno, particularmente no âmbito do seu principal negócio, a CEB Distribuição S.A., houve compromissos estruturais que necessitaram de continuada atenção, tais como as ainda elevadas despesas operacionais, o alto endividamento, a sobrecontação do suprimento de energia comprada e os compromissos regulatórios com a qualidade dos serviços prestados.

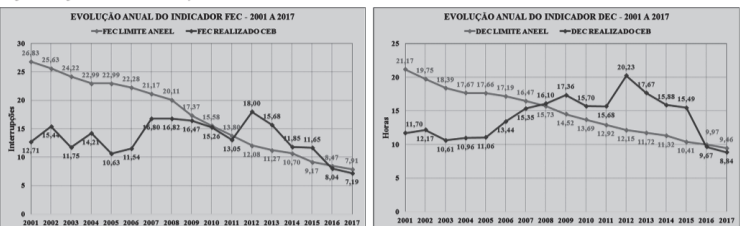
Nesse contexto, revolveu-se importante a elaboração dos Planos de Negócios da CEB Distribuição S.A. e desta *holding*, no final do ano de 2016, em atenção à Lei nº 13.203 (Lei das Estímulos) para o período de 2017 a 2021, com enfoque no primeiro ano do planejamento de médio prazo.

De fato, tais instrumentos, ao utilizarem as projeções disponíveis nos campos econômico-financeiro e climático e ao considerarem as características vigentes de nossos dois principais negócios - as geradoras hidrelétricas e a Distribuição - , permitiram a sustentação das ações que se mostraram eficazes. Assim, a CEB Distribuição S.A. conseguiu melhorias importantes, sobretudo na qualidade do serviço, no relacionamento com o seu consumidor e na situação econômico-financeira.

A qualidade do fornecimento do serviço de energia elétrica é monitorada pela ANEEL por meio de dois principais indicadores: o O.D. Índice Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora e o FEC - Frequência Equivalente por Unidades Consumidoras. O primeiro indica o número de horas que um consumidor fica sem energia elétrica, e o segundo, o número de interrupções do fornecimento de energia elétrica por unidade consumidora.

Tanto para o O.D. como para o FEC, concluiu-se ao ano de 2017 dentro dos limites estabelecidos pelo Regulador e com os melhores resultados obtidos desde a criação destes indicadores em 2001.

Os gráficos seguintes mostram a evolução destes indicadores nos últimos 17 anos:



No mesmo sentido, o relacionamento com o cliente foi um dos principais focos das ações da Distribuidora. A Empresa investiu na otimização do processo prestado pelos empregados responsáveis pelo atendimento direto ao consumidor. Palestras de sensibilização, treinamentos específicos e provas de conhecimento foram realizadas com os atendentes do *Call Center* visando a eliminação de imperfeições no atendimento por meio de telefone, para tornar o processo mais ágil, correto e eficiente.

Essas melhorias foram percebidas pelos consumidores e provocaram uma redução substancial do número de reclamações encaminhadas aos vários níveis de atendimento disponibilizados pela Distribuidora e, inclusive, na Ouvidoria da ANEEL onde, durante 7 (sete) meses do ano, não foram registradas quaisquer reclamações procedentes.

O reconhecimento dos consumidores da área de concessão da CEB Distribuição S.A. pode ser comprovado através pelo seguintes fatos: a Empresa foi premiada como "Melhor Distribuidora da Região Centro-Oeste" no certame IASC de 2017 promovido pela ANEEL, na classificação geral, envolvendo as 101 concessionárias e permissionárias participantes da pesquisa, a Distribuidora evoluiu da 1ª para a 2ª em 2017, e, considerando as concessionárias acima de quarenta mil unidades consumidoras, a CEB Distribuição S.A. saiu da 18ª posição em 2016 para a 9ª posição em 2017.

Quanto às metas dos Planos de Negócios referentes ao exercício de 2017, no que diz respeito aos aspectos econômico-financeiros houve bons desempenhos.

No caso da CEB Distribuição S.A., para a EBITDA projetado de R\$ 86,8 milhões foi alcançado o valor de R\$ 154,0 milhões, enquanto que para o Lucro Líquido esperado de R\$ 7,6 milhões apurou-se o montante de R\$ 48,4 milhões. Mesmo se considerarmos eventos não recorrentes, o EBITDA ainda seria maior. Também para esta *holding*, o ano de 2017 foi de boa performance medida pelos principais indicadores econômico-financeiros consolidados, apesar do contexto desfavorável da economia nacional. A tabela seguinte mostra o EBITDA e o Lucro Líquido alcançados nos exercícios de 2015, 2016 e 2017:

	2015	2016	2017	Δ 2017/2016
<b>(R\$ Mil)</b>	<b>Reapresentado</b>	<b>Reapresentado</b>	<b>Reapresentado</b>	<b>Δ 2017/2016</b>
Receita Operacional Bruta	2.396.004	2.114.554	2.720.486	605.932
Energia/Despesa Operacional	2.106.025	1.981.760	2.478.547	496.787
EBITDA	289.979	186.412	307.508	121.096
Lucro Líquido/Prejuízo				
Consolidado	25.448	112.438	152.082	39.644
Investimentos	78.676	88.341	73.843	(14.498)
Patrimônio Líquido	781.603	831.172	834.408	3.236

Percebendo-se as boas evoluções dos indicadores, particularmente quando confrontados os exercícios de 2016 e 2017. Nota-se ainda, os montantes crescentes do Patrimônio Líquido.

Adicionalmente, é relevante destacar que, em função do desempenho econômico registrado no último triênio pela CEB, foi superado o prejuízo acumulado que persistia desde o exercício de 2014, conforme pode ser visto na tabela seguinte:

	2015	2016	2017
<b>(R\$ Milhões)</b>	<b>Reapresentado</b>	<b>Reapresentado</b>	<b>Reapresentado</b>
Lucro Líquido/Prejuízo Acumulado Consolidado (251,0)	(231,7)	(119,8)	30,7

Para alcançar tais resultados foi determinante a superação das dificuldades oriundas da baixa performance de algumas significativas expressões nos Planos de Negócios: a alienação de imóvel da CEB Geração S.A. que possibilitaria a destinação de dividendos a esta controladora com subsequente refinanciamento à CEB Distribuição S.A. em montantes consideráveis; e a alienação dos ativos representados pelos negócios de geração, cujos recursos teriam o mesmo destino.

Complexos processos burocráticos causaram ambas as frustrações: o primeiro, em função do tempo demandado para as mudanças de destinação (usos) do terreno na esfera legislativa local e da liberação do ativo para venda, no âmbito da regulação federal; e segundo, pelas exigências impostas e empresas estrangeiras para licitações com características como as que se revelaram na contratação do estruturador das operações de venda de ativos nas dimensões em apreço. A Administração, para enfrentamento das dificuldades, adotou formas de obtenção de recursos, com destaque para (a) o recebimento de créditos de serviços de iluminação com mais de 350 dias de vencimento em montantes jamais praticados envolvendo, inclusive, de forma inédita, acordos judiciais; e (b) as reduções de capital da CEB Participações S.A. e da CEB Lajeado S.A. tendo em vista o excesso de recursos naquelas empresas, que possibilitou o endividamento legal para as reduções praticadas.

Essas alternativas foram importantes para cumprimento de metas previstas nos Planos de Negócios.

Emose se verificaram evidências inequívocas de melhorias operacionais e econômico-financeiras, ainda há muito o que evoluir nos próximos exercícios. É essa a forte mensagem que norteia a gestão da Companhia.

Finalmente, observa-se para o ano de 2018 são positivas pelas seguintes razões principais: a melhoria do déficit operacional, uma vez que os custos e despesas operacionais começaram trajetória de queda; a continuidade de aporte de capital desta CEB *holding* na CEB Distribuição S.A. por meio de recursos oriundos das geradoras; o cumprimento rigoroso dos compromissos e obrigações do Quarto Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 066/1999 - ANEEL, prorrogado em dezembro de 2015, quanto ao atendimento das metas de DEC e FEC, bem como as de sustentabilidade econômico-financeira; a realização de investimentos no volume necessário para assegurar a qualidade do fornecimento de energia e receptor a racionalidade na formação da base de remuneração, evitando-se pressões desnecessárias sobre o caixa; e, por fim, a redução do serviço da dívida ainda muito elevado. Esta última mostra-se favorecida pela perspectiva de trajetória virtuosa dos indicadores SELIC e CDI projetados para 2018.

Finalmente, observa-se para o ano de 2018 são positivas pelas seguintes razões principais: a melhoria do déficit operacional, uma vez que os custos e despesas operacionais começaram trajetória de queda; a continuidade de aporte de capital desta CEB *holding* na CEB Distribuição S.A. por meio de recursos oriundos das geradoras; o cumprimento rigoroso dos compromissos e obrigações do Quarto Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 066/1999 - ANEEL, prorrogado em dezembro de 2015, quanto ao atendimento das metas de DEC e FEC, bem como as de sustentabilidade econômico-financeira; a realização de investimentos no volume necessário para assegurar a qualidade do fornecimento de energia e receptor a racionalidade na formação da base de remuneração, evitando-se pressões desnecessárias sobre o caixa; e, por fim, a redução do serviço da dívida ainda muito elevado. Esta última mostra-se favorecida pela perspectiva de trajetória virtuosa dos indicadores SELIC e CDI projetados para 2018.

Finalmente, observa-se para o ano de 2018 são positivas pelas seguintes razões principais: a melhoria do déficit operacional, uma vez que os custos e despesas operacionais começaram trajetória de queda; a continuidade de aporte de capital desta CEB *holding* na CEB Distribuição S.A. por meio de recursos oriundos das geradoras; o cumprimento rigoroso dos compromissos e obrigações do Quarto Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 066/1999 - ANEEL, prorrogado em dezembro de 2015, quanto ao atendimento das metas de DEC e FEC, bem como as de sustentabilidade econômico-financeira; a realização de investimentos no volume necessário para assegurar a qualidade do fornecimento de energia e receptor a racionalidade na formação da base de remuneração, evitando-se pressões desnecessárias sobre o caixa; e, por fim, a redução do serviço da dívida ainda muito elevado. Esta última mostra-se favorecida pela perspectiva de trajetória virtuosa dos indicadores SELIC e CDI projetados para 2018.

Finalmente, observa-se para o ano de 2018 são positivas pelas seguintes razões principais: a melhoria do déficit operacional, uma vez que os custos e despesas operacionais começaram trajetória de queda; a continuidade de aporte de capital desta CEB *holding* na CEB Distribuição S.A. por meio de recursos oriundos das geradoras; o cumprimento rigoroso dos compromissos e obrigações do Quarto Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 066/1999 - ANEEL, prorrogado em dezembro de 2015, quanto ao atendimento das metas de DEC e FEC, bem como as de sustentabilidade econômico-financeira; a realização de investimentos no volume necessário para assegurar a qualidade do fornecimento de energia e receptor a racionalidade na formação da base de remuneração, evitando-se pressões desnecessárias sobre o caixa; e, por fim, a redução do serviço da dívida ainda muito elevado. Esta última mostra-se favorecida pela perspectiva de trajetória virtuosa dos indicadores SELIC e CDI projetados para 2018.

Finalmente, observa-se para o ano de 2018 são positivas pelas seguintes razões principais: a melhoria do déficit operacional, uma vez que os custos e despesas operacionais começaram trajetória de queda; a continuidade de aporte de capital desta CEB *holding* na CEB Distribuição S.A. por meio de recursos oriundos das geradoras; o cumprimento rigoroso dos compromissos e obrigações do Quarto Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 066/1999 - ANEEL, prorrogado em dezembro de 2015, quanto ao atendimento das metas de DEC e FEC, bem como as de sustentabilidade econômico-financeira; a realização de investimentos no volume necessário para assegurar a qualidade do fornecimento de energia e receptor a racionalidade na formação da base de remuneração, evitando-se pressões desnecessárias sobre o caixa; e, por fim, a redução do serviço da dívida ainda muito elevado. Esta última mostra-se favorecida pela perspectiva de trajetória virtuosa dos indicadores SELIC e CDI projetados para 2018.

Finalmente, observa-se para o ano de 2018 são positivas pelas seguintes razões principais: a melhoria do déficit operacional, uma vez que os custos e despesas operacionais começaram trajetória de queda; a continuidade de aporte de capital desta CEB *holding* na CEB Distribuição S.A. por meio de recursos oriundos das geradoras; o cumprimento rigoroso dos compromissos e obrigações do Quarto Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 066/1999 - ANEEL, prorrogado em dezembro de 2015, quanto ao atendimento das metas de DEC e FEC, bem como as de sustentabilidade econômico-financeira; a realização de investimentos no volume necessário para assegurar a qualidade do fornecimento de energia e receptor a racionalidade na formação da base de remuneração, evitando-se pressões desnecessárias sobre o caixa; e, por fim, a redução do serviço da dívida ainda muito elevado. Esta última mostra-se favorecida pela perspectiva de trajetória virtuosa dos indicadores SELIC e CDI projetados para 2018.

Finalmente, observa-se para o ano de 2018 são positivas pelas seguintes razões principais: a melhoria do déficit operacional, uma vez que os custos e despesas operacionais começaram trajetória de queda; a continuidade de aporte de capital desta CEB *holding* na CEB Distribuição S.A. por meio de recursos oriundos das geradoras; o cumprimento rigoroso dos compromissos e obrigações do Quarto Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 066/1999 - ANEEL, prorrogado em dezembro de 2015, quanto ao atendimento das metas de DEC e FEC, bem como as de sustentabilidade econômico-financeira; a realização de investimentos no volume necessário para assegurar a qualidade do fornecimento de energia e receptor a racionalidade na formação da base de remuneração, evitando-se pressões desnecessárias sobre o caixa; e, por fim, a redução do serviço da dívida ainda muito elevado. Esta última mostra-se favorecida pela perspectiva de trajetória virtuosa dos indicadores SELIC e CDI projetados para 2018.

Finalmente, observa-se para o ano de 2018 são positivas pelas seguintes razões principais: a melhoria do déficit operacional, uma vez que os custos e despesas operacionais começaram trajetória de queda; a continuidade de aporte de capital desta CEB *holding* na CEB Distribuição S.A. por meio de recursos oriundos das geradoras; o cumprimento rigoroso dos compromissos e obrigações do Quarto Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 066/1999 - ANEEL, prorrogado em dezembro de 2015, quanto ao atendimento das metas de DEC e FEC, bem como as de sustentabilidade econômico-financeira; a realização de investimentos no volume necessário para assegurar a qualidade do fornecimento de energia e receptor a racionalidade na formação da base de remuneração, evitando-se pressões desnecessárias sobre o caixa; e, por fim, a redução do serviço da dívida ainda muito elevado. Esta última mostra-se favorecida pela perspectiva de trajetória virtuosa dos indicadores SELIC e CDI projetados para 2018.

Finalmente, observa-se para o ano de 2018 são positivas pelas seguintes razões principais: a melhoria do déficit operacional, uma vez que os custos e despesas operacionais começaram trajetória de queda; a continuidade de aporte de capital desta CEB *holding* na CEB Distribuição S.A. por meio de recursos oriundos das geradoras; o cumprimento rigoroso dos compromissos e obrigações do Quarto Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 066/1999 - ANEEL, prorrogado em dezembro de 2015, quanto ao atendimento das metas de DEC e FEC, bem como as de sustentabilidade econômico-financeira; a realização de investimentos no volume necessário para assegurar a qualidade do fornecimento de energia e receptor a racionalidade na formação da base de remuneração, evitando-se pressões desnecessárias sobre o caixa; e, por fim, a redução do serviço da dívida ainda muito elevado. Esta última mostra-se favorecida pela perspectiva de trajetória virtuosa dos indicadores SELIC e CDI projetados para 2018.

Finalmente, observa-se para o ano de 2018 são positivas pelas seguintes razões principais: a melhoria do déficit operacional, uma vez que os custos e despesas operacionais começaram trajetória de queda; a continuidade de aporte de capital desta CEB *holding* na CEB Distribuição S.A. por meio de recursos oriundos das geradoras; o cumprimento rigoroso dos compromissos e obrigações do Quarto Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 066/1999 - ANEEL, prorrogado em dezembro de 2015, quanto ao atendimento das metas de DEC e FEC, bem como as de sustentabilidade econômico-financeira; a realização de investimentos no volume necessário para assegurar a qualidade do fornecimento de energia e receptor a racionalidade na formação da base de remuneração, evitando-se pressões desnecessárias sobre o caixa; e, por fim, a redução do serviço da dívida ainda muito elevado. Esta última mostra-se favorecida pela perspectiva de trajetória virtuosa dos indicadores SELIC e CDI projetados para 2018.

Finalmente, observa-se para o ano de 2018 são positivas pelas seguintes razões principais: a melhoria do déficit operacional, uma vez que os custos e despesas operacionais começaram trajetória de queda; a continuidade de aporte de capital desta CEB *holding* na CEB Distribuição S.A. por meio de recursos oriundos das geradoras; o cumprimento rigoroso dos compromissos e obrigações do Quarto Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 066/1999 - ANEEL, prorrogado em dezembro de 2015, quanto ao atendimento das metas de DEC e FEC, bem como as de sustentabilidade econômico-financeira; a realização de investimentos no volume necessário para assegurar a qualidade do fornecimento de energia e receptor a racionalidade na formação da base de remuneração, evitando-se pressões desnecessárias sobre o caixa; e, por fim, a redução do serviço da dívida ainda muito elevado. Esta última mostra-se favorecida pela perspectiva de trajetória virtuosa dos indicadores SELIC e CDI projetados para 2018.

Finalmente, observa-se para o ano de 2018 são positivas pelas seguintes razões principais: a melhoria do déficit operacional, uma vez que os custos e despesas operacionais começaram trajetória de queda; a continuidade de aporte de capital desta CEB *holding* na CEB Distribuição S.A. por meio de recursos oriundos das geradoras; o cumprimento rigoroso dos compromissos e obrigações do Quarto Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 066/1999 - ANEEL, prorrogado em dezembro de 2015, quanto ao atendimento das metas de DEC e FEC, bem como as de sustentabilidade econômico-financeira; a realização de investimentos no volume necessário para assegurar a qualidade do fornecimento de energia e receptor a racionalidade na formação da base de remuneração, evitando-se pressões desnecessárias sobre o caixa; e, por fim, a redução do serviço da dívida ainda muito elevado. Esta última mostra-se favorecida pela perspectiva de trajetória virtuosa dos indicadores SELIC e CDI projetados para 2018.

Finalmente, observa-se para o ano de 2018 são positivas pelas seguintes razões principais: a melhoria do déficit operacional, uma vez que os custos e despesas operacionais começaram trajetória de queda; a continuidade de aporte de capital desta CEB *holding* na CEB Distribuição S.A. por meio de recursos oriundos das geradoras; o cumprimento rigoroso dos compromissos e obrigações do Quarto Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 066/1999 - ANEEL, prorrogado em dezembro de 2015, quanto ao atendimento das metas de DEC e FEC, bem como as de sustentabilidade econômico-financeira; a realização de investimentos no volume necessário para assegurar a qualidade do fornecimento de energia e receptor a racionalidade na formação da base de remuneração, evitando-se pressões desnecessárias sobre o caixa; e, por fim, a redução do serviço da dívida ainda muito elevado. Esta última mostra-se favorecida pela perspectiva de trajetória virtuosa dos indicadores SELIC e CDI projetados para 2018.

Finalmente, observa-se para o ano de 2018 são positivas pelas seguintes razões principais: a melhoria do déficit operacional, uma vez que os custos e despesas operacionais começaram trajetória de queda; a continuidade de aporte de capital desta CEB *holding* na CEB Distribuição S.A. por meio de recursos oriundos das geradoras; o cumprimento rigoroso dos compromissos e obrigações do Quarto Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 066/1999 - ANEEL, prorrogado em dezembro de 2015, quanto ao atendimento das metas de DEC e FEC, bem como as de sustentabilidade econômico-financeira; a realização de investimentos no volume necessário para assegurar a qualidade do fornecimento de energia e receptor a racionalidade na formação da base de remuneração, evitando-se pressões desnecessárias sobre o caixa; e, por fim, a redução do serviço da dívida ainda muito elevado. Esta última mostra-se favorecida pela perspectiva de trajetória virtuosa dos indicadores SELIC e CDI projetados para 2018.

Finalmente, observa-se para o ano de 2018 são positivas pelas seguintes razões principais: a melhoria do déficit operacional, uma vez que os custos e despesas operacionais começaram trajetória de queda; a continuidade de aporte de capital desta CEB *holding* na CEB Distribuição S.A. por meio de recursos oriundos das geradoras; o cumprimento rigoroso dos compromissos e obrigações do Quarto Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 066/1999 - ANEEL, prorrogado em dezembro de 2015, quanto ao atendimento das metas de DEC e FEC, bem como as de sustentabilidade econômico-financeira; a realização de investimentos no volume necessário para assegurar a qualidade do fornecimento de energia e receptor a racionalidade na formação da base de remuneração, evitando-se pressões desnecessárias sobre o caixa; e, por fim, a redução do serviço da dívida ainda muito elevado. Esta última mostra-se favorecida pela perspectiva de trajetória virtuosa dos indicadores SELIC e CDI projetados para 2018.

Finalmente, observa-se para o ano de 2018 são positivas pelas seguintes razões principais: a melhoria do déficit operacional, uma vez que os custos e despesas operacionais começaram trajetória de queda; a continuidade de aporte de capital desta CEB *holding* na CEB Distribuição S.A. por meio de recursos oriundos das geradoras; o cumprimento rigoroso dos compromissos e obrigações do Quarto Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 066/1999 - ANEEL, prorrogado em dezembro de 2015, quanto ao atendimento das metas de DEC e FEC, bem como as de sustentabilidade econômico-financeira; a realização de investimentos no volume necessário para assegurar a qualidade do fornecimento de energia e receptor a racionalidade na formação da base de remuneração, evitando-se pressões desnecessárias sobre o caixa; e, por fim, a redução do serviço da dívida ainda muito elevado. Esta última mostra-se favorecida pela perspectiva de trajetória virtuosa dos indicadores SELIC e CDI projetados para 2018.

Finalmente, observa-se para o ano de 2018 são positivas pelas seguintes razões principais: a melhoria do déficit operacional, uma vez que os custos e despesas operacionais começaram trajetória de queda; a continuidade de aporte de capital desta CEB *holding* na CEB Distribuição S.A. por meio de recursos oriundos das geradoras; o cumprimento rigoroso dos compromissos e obrigações do Quarto Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 066/1999 - ANEEL, prorrogado em dezembro de 2015, quanto ao atendimento das metas de DEC e FEC, bem como as de sustentabilidade econômico-financeira; a realização de investimentos no volume necessário para assegurar a qualidade do fornecimento de energia e receptor a racionalidade na formação da base de remuneração, evitando-se pressões desnecessárias sobre o caixa; e, por fim, a redução do serviço da dívida ainda muito elevado. Esta última mostra-se favorecida pela perspectiva de trajetória virtuosa dos indicadores SELIC e CDI projetados para 2018.

Finalmente, observa-se para o ano de 2018 são positivas pelas seguintes razões principais: a melhoria do déficit operacional, uma vez que os custos e despesas operacionais começaram trajetória de queda; a continuidade de aporte de capital desta CEB *holding* na CEB Distribuição S.A. por meio de recursos oriundos das geradoras; o cumprimento rigoroso dos compromissos e obrigações do Quarto Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 066/1999 - ANEEL, prorrogado em dezembro de 2015, quanto ao atendimento das metas de DEC e FEC, bem como as de sustentabilidade econômico-financeira; a realização de investimentos no volume necessário para assegurar a qualidade do fornecimento de energia e receptor a racionalidade na formação da base de remuneração, evitando-se pressões desnecessárias sobre o caixa; e, por fim, a redução do serviço da dívida ainda muito elevado. Esta última mostra-se favorecida pela perspectiva de trajetória virtuosa dos indicadores SELIC e CDI projetados para 2018.

Finalmente, observa-se para o ano de 2018 são positivas pelas seguintes razões principais: a melhoria do déficit operacional, uma vez que os custos e despesas operacionais começaram trajetória de queda; a continuidade de aporte de capital desta CEB *holding* na CEB Distribuição S.A. por meio de recursos oriundos das geradoras; o cumprimento rigoroso dos compromissos e obrigações do Quarto Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 066/1999 - ANEEL, prorrogado em dezembro de 2015, quanto ao atendimento das metas de DEC e FEC, bem como as de sustentabilidade econômico-financeira; a realização de investimentos no volume necessário para assegurar a qualidade do fornecimento de energia e receptor a racionalidade na formação da base de remuneração, evitando-se pressões desnecessárias sobre o caixa; e, por fim, a redução do serviço da dívida ainda muito elevado. Esta última mostra-se favorecida pela perspectiva de trajetória virtuosa dos indicadores SELIC e CDI projetados para 2018.

Finalmente, observa-se para o ano de 2018 são positivas pelas seguintes razões principais: a melhoria do déficit operacional, uma vez que os custos e despesas operacionais começaram trajetória de queda; a continuidade de aporte de capital desta CEB *holding* na CEB Distribuição S.A. por meio de recursos oriundos das geradoras; o cumprimento rigoroso dos compromissos e obrigações do Quarto Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 066/1999 - ANEEL, prorrogado em dezembro de 2015, quanto ao atendimento das metas de DEC e FEC, bem como as de sustentabilidade econômico-financeira; a realização de investimentos no volume necessário para assegurar a qualidade do fornecimento de energia e receptor a racionalidade na formação da base de remuneração, evitando-se pressões desnecessárias sobre o caixa; e, por fim, a redução do serviço da dívida ainda muito elevado. Esta última mostra-se favorecida pela perspectiva de trajetória virtuosa dos indicadores SELIC e CDI projetados para 2018.

Finalmente, observa-se para o ano de 2018 são positivas pelas seguintes razões principais: a melhoria do déficit operacional, uma vez que os custos e despesas operacionais começaram trajetória de queda; a continuidade de aporte de capital desta CEB *holding* na CEB Distribuição S.A. por meio de recursos oriundos das geradoras; o cumprimento rigoroso dos compromissos e obrigações do Quarto Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 066/1999 - ANEEL, prorrogado em dezembro de 2015, quanto ao atendimento das metas de DEC e FEC, bem como as de sustentabilidade econômico-financeira; a realização de investimentos no volume necessário para assegurar a qualidade do fornecimento de energia e receptor a racionalidade na formação da base de remuneração, evitando-se pressões desnecessárias sobre o caixa; e, por fim, a redução do serviço da dívida ainda muito elevado. Esta última mostra-se favorecida pela perspectiva de trajetória virtuosa dos indicadores SELIC e CDI projetados para 2018.

Finalmente, observa-se para o ano de 2018 são positivas pelas seguintes razões principais: a melhoria do déficit operacional, uma vez que os custos e despesas operacionais começaram trajetória de queda; a continuidade de aporte de capital desta CEB *holding* na CEB Distribuição S.A. por meio de recursos oriundos das geradoras; o cumprimento rigoroso dos compromissos e obrigações do Quarto Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 066/1999 - ANEEL, prorrogado em dezembro de 2015, quanto ao atendimento das metas de DEC e FEC, bem como as de sustentabilidade econômico-financeira; a realização de investimentos no volume necessário para assegurar a qualidade do fornecimento de energia e receptor a racionalidade na formação da base de remuneração, evitando-se pressões desnecessárias sobre o caixa; e, por fim, a redução do serviço da dívida ainda muito elevado. Esta última mostra-se favorecida pela perspectiva de trajetória virtuosa dos indicadores SELIC e CDI projetados para 2018.

Finalmente, observa-se para o ano de 2018 são positivas pelas seguintes razões principais: a melhoria do déficit operacional, uma vez que os custos e despesas operacionais começaram trajetória de queda; a continuidade de aporte de capital desta CEB *holding* na CEB Distribuição S.A. por meio de recursos oriundos das geradoras; o cumprimento rigoroso dos compromissos e obrigações do Quarto Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 066/1999 - ANEEL, prorrogado em dezembro de 2015, quanto ao atendimento das metas de DEC e FEC, bem como as de sustentabilidade econômico-financeira; a realização de investimentos no volume necessário para assegurar a qualidade do fornecimento de energia e receptor a racionalidade na formação da base de remuneração, evitando-se pressões desnecessárias sobre o caixa; e, por fim, a redução do serviço da dívida ainda muito elevado. Esta última mostra-se favorecida pela perspectiva de trajetória virtuosa dos indicadores SELIC e CDI projetados para 2018.

Finalmente, observa-se para o ano de 2018 são positivas pelas seguintes razões principais: a melhoria do déficit operacional, uma vez que os custos e despesas operacionais começaram trajetória de queda; a continuidade de aporte de capital desta CEB *holding* na CEB Distribuição S.A. por meio de recursos oriundos das geradoras; o cumprimento rigoroso dos compromissos e obrigações do Quarto Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 066/1999 - ANEEL, prorrogado em dezembro de 2015, quanto ao atendimento das metas de DEC e FEC, bem como as de sustentabilidade econômico-financeira; a realização de investimentos no volume necessário para assegurar a qualidade do fornecimento de energia e receptor a racionalidade na formação da base de remuneração, evitando-se pressões desnecessárias sobre o caixa; e, por fim, a redução do serviço da dívida ainda muito elevado. Esta última mostra-se favorecida pela perspectiva de trajetória virtuosa dos indicadores SELIC e CDI projetados para 2018.

Finalmente, observa-se para o ano de 2018 são positivas pelas seguintes razões principais: a melhoria do déficit operacional, uma vez que os custos e despesas operacionais começaram trajetória de queda; a continuidade de aporte de capital desta CEB *holding* na CEB Distribuição S.A. por meio de recursos oriundos das geradoras; o cumprimento rigoroso dos compromissos e obrigações do Quarto Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 066/1999 - ANEEL, prorrogado em dezembro de 2015, quanto ao atendimento das metas de DEC e FEC, bem como as de sustentabilidade econômico-financeira; a realização de investimentos no volume necessário para assegurar a qualidade do fornecimento de energia e receptor a racionalidade na formação da base de remuneração, evitando-se pressões desnecessárias sobre o caixa; e, por fim, a redução do serviço da dívida ainda muito elevado. Esta última mostra-se favorecida pela perspectiva de trajetória virtuosa dos indicadores SELIC e CDI projetados para 2018.

Finalmente, observa-se para o ano de 2018 são positivas pelas seguintes razões principais: a melhoria do déficit operacional, uma vez que os custos e despesas operacionais começaram trajetória de queda; a continuidade de aporte de capital desta CEB *holding* na CEB Distribuição S.A. por meio de recursos oriundos das geradoras; o cumprimento rigoroso dos compromissos e obrigações do Quarto Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 066/1999 - ANEEL, prorrogado em dezembro de 2015, quanto ao atendimento das metas de DEC e FEC, bem como as de sustentabilidade econômico-financeira; a realização de investimentos no volume necessário para assegurar a qualidade do fornecimento de energia e receptor a racionalidade na formação da base de remuneração, evitando-se pressões desnecessárias sobre o caixa; e, por fim, a redução do serviço da dívida ainda muito elevado. Esta última mostra-se favorecida pela perspectiva de trajetória virtuosa dos indicadores SELIC e CDI projetados para 2018.

Finalmente, observa-se para o ano de 2018 são positivas pelas seguintes razões principais: a melhoria do déficit operacional, uma vez que os custos e despesas operacionais começaram trajetória de queda; a continuidade de aporte de capital desta CEB *holding* na CEB Distribuição S.A. por meio de recursos oriundos das geradoras; o cumprimento rigoroso dos compromissos e obrigações do Quarto Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 066/1999 - ANEEL, prorrogado em dezembro de 2015, quanto ao atendimento das metas de DEC e FEC, bem como as de sustentabilidade econômico-financeira; a realização de investimentos no volume necessário para assegurar a qualidade do fornecimento de energia e receptor a racionalidade na formação da base de remuneração, evitando-se pressões desnecessárias sobre o caixa; e, por fim, a redução do serviço da dívida ainda muito elevado. Esta última mostra-se favorecida pela perspectiva de trajetória virtuosa dos indicadores SELIC e CDI projetados para 2018.

Finalmente, observa-se para o ano de 2018 são positivas pelas seguintes razões principais: a melhoria do déficit operacional, uma vez que os custos e despesas operacionais começaram trajetória de queda; a continuidade de aporte de capital desta CEB *holding* na CEB Distribuição S.A. por meio de recursos oriundos das geradoras; o cumprimento rigoroso dos compromissos e obrigações do Quarto Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 066/1999 - ANEEL, prorrogado em dezembro de 2015, quanto ao atendimento das metas de DEC e FEC, bem como as de sustentabilidade econômico-financeira; a realização de investimentos no volume necessário para assegurar a qualidade do fornecimento de energia e receptor a racionalidade na formação da base de remuneração, evitando-se pressões desnecessárias sobre o caixa; e, por fim, a redução do serviço da dívida ainda muito elevado. Esta última mostra-se favorecida pela perspectiva de trajetória virtuosa dos indicadores SELIC e CDI projetados para 2018.

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2017**

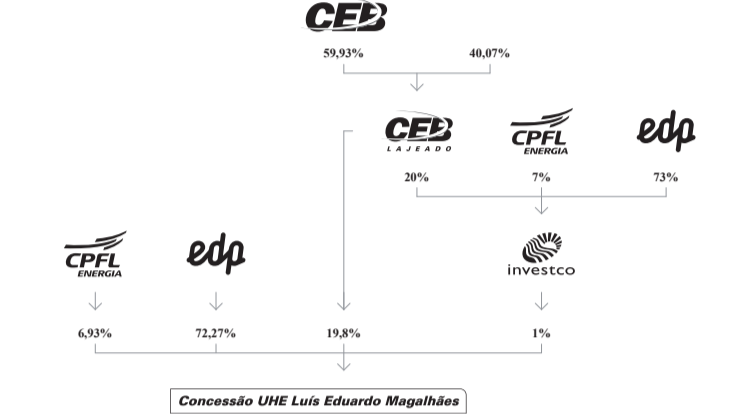
**CEB Geração S.A.**  
A CEB Geração S.A. tem como objeto social a geração e a comercialização da energia produzida pelos seus ativos de geração, a Usina Hidrelétrica do Paraná, com capacidade instalada de 30 MW e a Usina Termelétrica de Brasília - UTE Brasília, com potência nominal de 10 MW.  
A UTE Brasília devido ao seu alto custo operacional e obsolescência tecnológica, não se presta mais à geração de energia elétrica, por isso, iniciaram-se trabalhos visando a alienação de seus ativos. O Contrato de Concessão venceu em 7 de julho de 2015 e o Governo Federal publicou o decreto que possibilita a extinção de termelétricas com livre disponibilização dos bens.  
Quanto à Usina Paraná, com seu enquadramento como Pequena Central Hidrelétrica - PCH foi possível a atuação no Mercado Livre, com novos contratos de venda de energia, desta vez incentivados, com períodos de vigência de janeiro de 2017 a setembro de 2019. O montante de energia comercializada alcançou 11,0 MW médios, e a venda da energia resultou em uma receita bruta de, aproximadamente, R\$ 17.380 mil.  
Saliente-se que em 2017 a Empresa manteve seus procedimentos de manutenção e conservação da Barragem do Lago Paraná, do qual consta a reforma da Chamim de Equilíbrio e a elaboração do Plano de Segurança da Barragem. Foram iniciadas as ações, as modernizações das válvulas borboletas e a manutenção corretiva do vertedouro com a substituição de diversos componentes.

	2016	2017	Δ 2017/2016
<b>Dados Econômico-Financeiros (R\$ Mil)</b>			
Receita Operacional Bruta	16.486	21.520	5.034
Receita Operacional Líquida	15.101	20.390	5.289
Resultado Operacional Líquido Antes dos Tributos	9.067	7.472	(1.655)
EBITDA (LAJIDA)	8.762	7.764	(998)
Lucro Líquido (Prejuízo)	8.324	6.581	(1.753)
Patrimônio Líquido	14.035	11.444	(2.591)

**Fonte: Demonstrações Contábeis da CEB Geração S.A.**  
O ano de 2017 também foi caracterizado pela crise hídrica que causou uma redução média de 20,5% do montante de energia gerada pactuado para o exercício (Garantia Física do Sistema). Este déficit de energia exigiu que a CEB Geração S.A. adquirisse energia para cobertura de lastrado contratado ao Preço de Liquidação de Diferenças - PLD, cujo valor médio foi de R\$ 312,0/MWh.  
Quanto as despesas gerenciáveis, a CEB Geração S.A. continuou atuando sobre os custos operacionais, reduzindo 19% do gasto com pessoal e de 13% das despesas com materiais. Quanto a serviços de terceiros, houve acréscimo de 7,4% devido, principalmente, aos reajustes legais dos contratos e às execuções de manutenções corretivas não recorrentes.  
Do ponto de vista econômico-financeiro, a CEB Geração S.A. não manteve o patamar de resultados que vinha sendo praticado, em função de sua exposição no Mercado de Curto Prazo, que elevou seus custos operacionais. Tais consequências ocorreram com a maioria dos agentes atuantes no Mercado Livre, opção escolhida pela Empresa para que fossem evitadas repercussões ainda mais nocivas no seu desempenho.

**CEB Lajeado S.A.**  
A CEB Lajeado S.A. é uma sociedade por ações de capital fechado, autorizada pela Lei Distrital nº 2.515, de 31 de dezembro de 1999, controlada pela Companhia Energética de Brasília - CEB, com 59,39% do total das ações, representada por ações ordinárias. As Centrais Elétricas Brasileiras S/A - Eletrobras detém 40,70% da totalidade das ações, representada por ações preferenciais.  
A CEB Lajeado S.A. em conjunto com o EDP Lajeado Energia S.A. e a Paulista Lajeado Energia S.A. são titulares de ações representativas de 100% do capital votante da Investo S.A. Sobre este capital, a CEB Lajeado S.A. detém 20% de participação.  
As referidas sociedades, juntamente com a Investo S.A., são parte do consórcio denominado "Consórcio Lajeado", cujo objeto é a exploração compartilhada da concessão de uso de bem público para a exploração da UHE Luis Eduardo Magalhães e Sistema de Transmissão Associado, nos termos do Contrato de Concessão nº 05/1997 e respectivos aditivos. O prazo de duração do contrato de concessão é de 35 anos contados a partir de 16 de dezembro de 1997.

**Organização Societária**



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2017

O aumento da Recuperação de Despesas corresponde a R\$ 61.317 mil, uma vez que em 2016 a recuperação foi de R\$ 8.660 mil, enquanto em 2017 atingiu R\$ 69.977. Esta última recuperação deve-se à reversão da atualização monetária do Suprimento de Baixa Renda apurada em CEB Distribuição S.A.

(R\$ Mil)	2016		2017		Δ Ano	
	Reapresentado		(R\$ Mil)	(%)	(R\$ Mil)	(%)
Lucro/Prejuízo Consolidado do Exercício	129.814	177.233	47.419	36,5		
(+/-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(33.762)	125.765	159.527	472,5		
(+/-) Resultado Financeiro	36.742	(61.058)	(97.800)	266,2		
(+/-) Depreciação/Amortização	53.618	65.549	11.931	22,3		
EBITDA (LAIJDA)	186.412	307.509	121.097	65,0		
Margem EBITDA (LAIJDA) %	8,8	11,3	2,8	28,4		
O EBITDA (LAIJDA) aumentou R\$ 121.097 mil em 2017, quando comparado com o resultado de R\$ 186.412 mil apurado em 2016. Por sua vez, a Margem EBITDA (LAIJDA) correspondeu a 11,3% no exercício, enquanto em 2016 registrou-se 8,8%.						

Em 2017, foram realizadas as seguintes captações: 1ª operação de empréstimo no exterior realizada com o Banco FIBRA. Foi contratado o valor de R\$ 600 mil a serem pagos, após carência de 6 meses, ao custo de captação de CDI + 4,5% ao ano, em um período de 6 meses; 2ª operação, desta vez com o Banco BBM. Foi contratado o valor de R\$ 80.000 mil a serem pagos, após carência de 12 meses, ao custo de captação de CDI + 4% ao ano, durante 36 meses; 3ª operação realizada com o Banco SIFISA, no montante de R\$ 20.000 mil, com carência de 6 meses e custo de captação correspondente a CDI + 4,5% ao ano, em um período de 30 meses; e 4ª operação com o Banco Daycoval, no montante de R\$ 60.000 mil, com carência de 12 meses e remuneração correspondente a CDI + 4% ao ano, em um período de 24 meses.

A seguir apresenta-se a composição da Dívida Total da Companhia que foi reduzida em R\$ 115.324 mil, registrando uma retração de 16,2%. Contribuiu para esse comportamento a repactuação da dívida com o Fundo Setorial da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE.

(R\$ Mil)	2016		2017		Δ Ano	
	Reapresentado		(R\$ Mil)	(%)	(R\$ Mil)	(%)
Curto Prazo	315.730	261.227	(54.503)	(17,3)		
Longo Prazo	396.474	335.653	(60.821)	(15,3)		
Dívida Total	712.204	596.880	(115.324)	(16,2)		
(+/-) Caixa Disponível	(86.401)	(92.801)	(5.960)	(6,9)		
(+/-) Dívida Líquida/EBITDA (LAIJDA)	3,4	1,6	(1,8)	(52,9)		

**Movimentação dos Empréstimos, Financiamentos e Debêntures**  
O quadro seguinte sintetiza a movimentação da dívida no exercício de 2017:

(R\$ Mil)	2016		2017		Δ Ano	
	Reapresentado		(R\$ Mil)	(%)	(R\$ Mil)	(%)
Saldo inicial em 31/12/2016	400.893		221.151		311/2017	
Novas emissões/Financiamentos/Debêntures Obtidos	221.151		54.984			
Encargos Incorridos no Período	54.984		(54.977)			
Amortizações de Principal	(117.744)		2.664			
Desajuste, Variação Monetária e Custo da Transação	2.664		506.971			
Saldo Final em 31/12/2017	506.971					

(R\$ Mil)	2016		2017		Δ Ano	
	Reapresentado		(R\$ Mil)	(%)	(R\$ Mil)	(%)
CAPEX	88.341	73.843	(14.498)	(16,4)		

Em 2017 os investimentos alcançaram R\$ 73.843 mil (R\$ 88.341 mil em 2016), apresentando uma redução de 16,4%. Os recursos investidos no exercício foram destinados, principalmente, às obras de expansão do sistema e à modernização e manutenção da rede de distribuição, no valor de R\$ 68.993 mil (R\$ 58.425 mil em 2016); à aquisição de software, com registro de R\$ 4.127 mil (R\$ 19.846 mil em 2016); e R\$ 722 mil (R\$ 9.800 mil em 2016), relativos às immobilizações não vinculadas à concessão.

**Distribuição do Valor Adicionado**

(R\$ Mil)	2016		2017		Δ Ano	
	Reapresentado		(R\$ Mil)	(%)	(R\$ Mil)	(%)
Distribuição do Valor Adicionado	1.969.620	1.969.896	63.276	3,3		

Em 2017, o Valor Adicionado Distribuído alcançou R\$ 1.969.896 mil, com aumento de 3,3% em comparação com a distribuição do ano anterior. Destes valores, R\$ 1.336 mil foram destinados aos Empregados (11,2%); R\$ 1.450.664 mil a impostos, taxas e contribuições (73,6%); R\$ 120.601 mil à Remuneração de Capital de Terceiros (6,1%); e R\$ 177.235 mil à Remuneração de Capital Próprio (9,0%).

**VI. GESTÃO DE PESSOAS**

A CEB tem como cultura organizacional a valorização do ser humano, a meritocracia e o incentivo ao auto-desenvolvimento, tendo como princípios a integridade e o comprometimento pessoal e das equipes, visando sempre o bem coletivo de sua missão.

Os principais projetos executados pela gestão dos recursos humanos em 2017 foram voltados para capacitação técnica, saúde e segurança no trabalho dos empregados, qualidade de vida e valorização do ser humano, além do fiel cumprimento dos dispositivos constitucionais, legislativos, previdenciários, tributários e normativos da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2017, a CEB Distribuição S.A. possuía 909 empregados efetivos. Destes, 856 estão laborando na Empresa; 7 estão cedidos para o sindicato, com ônus para a Distribuidora; 37 cedidos à Companhia Energética de Brasília - CEB e suas controladas; e 5 demais 15 para outros Órgãos Públicos, todos com anos para o requerente. Ocorreram 7 contratações em função de ações judiciais relacionadas com o concurso público; 2 repositores recontratados do concurso público (advogados); e 85 desligamentos, 59 decorrentes da política vigente (apostadorias).

Além dos 856 empregados em efetivo labor na CEB Distribuição S.A., a Empresa conta com 24 empregados comissionados e 4 servidores requisitados para o exercício de suas funções. Finalmente, em atendimento ao seu papel social, a CEB Distribuição S.A. propicia aprendizagens supervisionadas para 35 Jovens Aprendizes e 37 Estagiários.

Quanto às capacitações, foram realizados treinamentos para o desenvolvimento do quadro de colaboradores que totalizou 39.229 alunos/hora. Os principais cursos e eventos realizados foram os seguintes: Reciclagem em NR-10 - Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidades; Reciclagem em NR-33 - Trabalho em Espaço Confinado; Curso de Formação em NR35 - Trabalho em Altura; Exerc (Básico, intermediário e avançado); Multiplicadores do Sistema Integrado de Gestão Empresarial - (ERP); Reforma Trabalhista; Workshop CEB do Futuro; Controle Patrimonial do Setor Elétrico; Excelência no Atendimento; Palestras de Regulação (Contra de Concessão; Resolução nº 63/2004 - ANEEL - e Processo Administrativo Regulatório).

Atualmente, o quadro de pessoal do Grupo CEB é composto por 1.091 empregados e colaboradores, conforme demonstrado a seguir seguinte:

(R\$ Mil)	CEB	CEB Distribuição S.A.	CEB Geradora S/A	CEB Lajeado S/A	CEB Participações S/A	Total
Efetivos	3	850	2	2	3	860
Requisitados	33	4	4	2	1	44
Cedidos	1	1	1	1	1	5
Comissionados	8	24	4	4	2	42
Jovens Aprendizes	0	35	0	0	0	35
Estagiários	0	37	0	0	0	37
Total	58	1009	10	8	6	1.091

**VII. RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL**

As ações desenvolvidas em 2017 ocorreram nos seguintes campos: licenciamento ambiental; compensação florestal; manejo da vegetação próxima a sistema elétrico; gestão de resíduos sólidos; uso racional de recursos hídricos; substituição de dispositivos convencionais de iluminação pública por lâmpadas tipo Light Emitting Diode - LED ou Diodo Emisor de Luz; e Programa de Eficiência Energética.

Os principais eventos estão descritos a seguir:

Em decorrência do racionamento de água ocorrido no Distrito Federal, toda a comunidade, empresas e o setor público tiveram que reduzir o consumo de água. A CEB, por meio de medidas efetivas de combate ao desperdício, tais como campanhas e reparos nas instalações hidráulicas, conseguiu diminuir 65,5% do consumo de água em relação ao ano de 2016.

Foi editada a Resolução nº 10, de 20 de dezembro de 2017, que dispensa de licenciamento ambiental as atividades desenvolvidas em energia até 138 kV (linhas e subestações), e limpeza de faixa de servidão. ADLA - Dispensa de Licenciamento Ambiental passa a ser um instrumento do licenciamento ambiental. A CEB Distribuição S.A. vem desde 2006 em tratativas com os órgãos do Governo do Distrito Federal, para encontrar formas de agilizar o licenciamento ambiental das atividades de distribuição de energia, uma vez que a Resolução nº 237/1997 prevê tais processos somente para as atividades de transmissão e geração de energia. Em 2017 foram concedidas 9 (nove) licenças ambientais.

Além das atividades do Programa de Eficiência Energética, foram realizadas 30 palestras em escolas, universidades, empresas, escolas e clientes particulares, capacitando cerca de 1.160 mil (cento e sessenta) participantes sobre o uso racional da energia elétrica em residências e, também, em ambientes de trabalho, com o intuito de conscientizar a população quanto à importância da economia de energia nas edificações.

Por intermédio de contratos de serviços de iluminação pública formalizados com órgãos da estrutura do Governo do Distrito Federal, foram substituídas 1.371 lâmpadas convencionais por dispositivos tipo Light Emitting Diode - LED ou Diodo Emisor de Luz, propiciando redução de consumo de energia anual da ordem de 425.000 MWh. Em 2018 já estão contempladas as substituições de 8.000 lâmpadas por meio do "Programa Ilumina Mais Brasília".

Além da implantação do "Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD)" na área do Parque Nacional de Brasília, referente à retirada de uma torre de telecomunicações implantada na poligonal da quadra municipal de conservação, que prevê a recuperação de uma área de 82,9 hectares, por meio do plantio de 19.532 (dezenove mil, quinhentos e trinta e duas) mudas nativas do cerrado. Para a 2ª etapa, foi contratada a empresa GEGYCA - Consultoria Ambiental.

Foi investido no manejo de vegetações próximas de redes aéreas, aproximadamente, R\$ 5.982 mil.

37 (trinta e sete) servidores da área passaram por treinamento relativo às novas legislações atinentes à gestão de resíduos no Distrito Federal, abordando as implicações desse arcabouço legal na mudança de hábitos da sociedade brasileira. Visando a implantação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PGRS, foi emitida a Portaria nº 428/2017-20.

O "Projeto Coleta de Lâmpadas", que tem como objetivo recolher e dar destinação correta às lâmpadas com vida útil esgotada, teve continuidade. Em 2016 foi concedida a Autorização Ambiental nº 006/2016 relativa à implantação da coleta de lâmpadas em todas as agências de atendimento da CEB Distribuição S.A. O projeto atende os clientes do segmento residencial, uma vez que estes não dispõem das mesmas facilidades que as demais classes de consumidores (comercial, industrial, serviços e poder público) para contratar empresas especializadas em destinação adequada de resíduos, bem como em implantação de gestão ambiental. Estão instalados 6 (seis) pontos de coleta.

Além das atividades do Programa de Eficiência Energética, foram realizadas 30 palestras em residências, escolas e clientes particulares, capacitando cerca de 1.160 mil (cento e sessenta) participantes sobre o uso racional da energia elétrica em residências e, também, em ambientes de trabalho, com o intuito de conscientizar a população quanto à importância da economia de energia nas edificações.

Por intermédio de contratos de serviços de iluminação pública formalizados com órgãos da estrutura do Governo do Distrito Federal, foram substituídas 1.371 lâmpadas convencionais por dispositivos tipo Light Emitting Diode - LED ou Diodo Emisor de Luz, propiciando redução de consumo de energia anual da ordem de 425.000 MWh. Em 2018 já estão contempladas as substituições de 8.000 lâmpadas por meio do "Programa Ilumina Mais Brasília".

Além da implantação do "Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD)" na área do Parque Nacional de Brasília, referente à retirada de uma torre de telecomunicações implantada na poligonal da quadra municipal de conservação, que prevê a recuperação de uma área de 82,9 hectares, por meio do plantio de 19.532 (dezenove mil, quinhentos e trinta e duas) mudas nativas do cerrado. Para a 2ª etapa, foi contratada a empresa GEGYCA - Consultoria Ambiental.

Foi investido no manejo de vegetações próximas de redes aéreas, aproximadamente, R\$ 5.982 mil.

37 (trinta e sete) servidores da área passaram por treinamento relativo às novas legislações atinentes à gestão de resíduos no Distrito Federal, abordando as implicações desse arcabouço legal na mudança de hábitos da sociedade brasileira. Visando a implantação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PGRS, foi emitida a Portaria nº 428/2017-20.

O "Projeto Coleta de Lâmpadas", que tem como objetivo recolher e dar destinação correta às lâmpadas com vida útil esgotada, teve continuidade. Em 2016 foi concedida a Autorização Ambiental nº 006/2016 relativa à implantação da coleta de lâmpadas em todas as agências de atendimento da CEB Distribuição S.A. O projeto atende os clientes do segmento residencial, uma vez que estes não dispõem das mesmas facilidades que as demais classes de consumidores (comercial, industrial, serviços e poder público) para contratar empresas especializadas em destinação adequada de resíduos, bem como em implantação de gestão ambiental. Estão instalados 6 (seis) pontos de coleta.

Além das atividades do Programa de Eficiência Energética, foram realizadas 30 palestras em residências, escolas e clientes particulares, capacitando cerca de 1.160 mil (cento e sessenta) participantes sobre o uso racional da energia elétrica em residências e, também, em ambientes de trabalho, com o intuito de conscientizar a população quanto à importância da economia de energia nas edificações.

Por intermédio de contratos de serviços de iluminação pública formalizados com órgãos da estrutura do Governo do Distrito Federal, foram substituídas 1.371 lâmpadas convencionais por dispositivos tipo Light Emitting Diode - LED ou Diodo Emisor de Luz, propiciando redução de consumo de energia anual da ordem de 425.000 MWh. Em 2018 já estão contempladas as substituições de 8.000 lâmpadas por meio do "Programa Ilumina Mais Brasília".

Além da implantação do "Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD)" na área do Parque Nacional de Brasília, referente à retirada de uma torre de telecomunicações implantada na poligonal da quadra municipal de conservação, que prevê a recuperação de uma área de 82,9 hectares, por meio do plantio de 19.532 (dezenove mil, quinhentos e trinta e duas) mudas nativas do cerrado. Para a 2ª etapa, foi contratada a empresa GEGYCA - Consultoria Ambiental.

Foi investido no manejo de vegetações próximas de redes aéreas, aproximadamente, R\$ 5.982 mil.

37 (trinta e sete) servidores da área passaram por treinamento relativo às novas legislações atinentes à gestão de resíduos no Distrito Federal, abordando as implicações desse arcabouço legal na mudança de hábitos da sociedade brasileira. Visando a implantação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PGRS, foi emitida a Portaria nº 428/2017-20.

O "Projeto Coleta de Lâmpadas", que tem como objetivo recolher e dar destinação correta às lâmpadas com vida útil esgotada, teve continuidade. Em 2016 foi concedida a Autorização Ambiental nº 006/2016 relativa à implantação da coleta de lâmpadas em todas as agências de atendimento da CEB Distribuição S.A. O projeto atende os clientes do segmento residencial, uma vez que estes não dispõem das mesmas facilidades que as demais classes de consumidores (comercial, industrial, serviços e poder público) para contratar empresas especializadas em destinação adequada de resíduos, bem como em implantação de gestão ambiental. Estão instalados 6 (seis) pontos de coleta.

Além das atividades do Programa de Eficiência Energética, foram realizadas 30 palestras em residências, escolas e clientes particulares, capacitando cerca de 1.160 mil (cento e sessenta) participantes sobre o uso racional da energia elétrica em residências e, também, em ambientes de trabalho, com o intuito de conscientizar a população quanto à importância da economia de energia nas edificações.

Por intermédio de contratos de serviços de iluminação pública formalizados com órgãos da estrutura do Governo do Distrito Federal, foram substituídas 1.371 lâmpadas convencionais por dispositivos tipo Light Emitting Diode - LED ou Diodo Emisor de Luz, propiciando redução de consumo de energia anual da ordem de 425.000 MWh. Em 2018 já estão contempladas as substituições de 8.000 lâmpadas por meio do "Programa Ilumina Mais Brasília".

Além da implantação do "Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD)" na área do Parque Nacional de Brasília, referente à retirada de uma torre de telecomunicações implantada na poligonal da quadra municipal de conservação, que prevê a recuperação de uma área de 82,9 hectares, por meio do plantio de 19.532 (dezenove mil, quinhentos e trinta e duas) mudas nativas do cerrado. Para a 2ª etapa, foi contratada a empresa GEGYCA - Consultoria Ambiental.

Foi investido no manejo de vegetações próximas de redes aéreas, aproximadamente, R\$ 5.982 mil.

37 (trinta e sete) servidores da área passaram por treinamento relativo às novas legislações atinentes à gestão de resíduos no Distrito Federal, abordando as implicações desse arcabouço legal na mudança de hábitos da sociedade brasileira. Visando a implantação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PGRS, foi emitida a Portaria nº 428/2017-20.

O "Projeto Coleta de Lâmpadas", que tem como objetivo recolher e dar destinação correta às lâmpadas com vida útil esgotada, teve continuidade. Em 2016 foi concedida a Autorização Ambiental nº 006/2016 relativa à implantação da coleta de lâmpadas em todas as agências de atendimento da CEB Distribuição S.A. O projeto atende os clientes do segmento residencial, uma vez que estes não dispõem das mesmas facilidades que as demais classes de consumidores (comercial, industrial, serviços e poder público) para contratar empresas especializadas em destinação adequada de resíduos, bem como em implantação de gestão ambiental. Estão instalados 6 (seis) pontos de coleta.

Além das atividades do Programa de Eficiência Energética, foram realizadas 30 palestras em residências, escolas e clientes particulares, capacitando cerca de 1.160 mil (cento e sessenta) participantes sobre o uso racional da energia elétrica em residências e, também, em ambientes de trabalho, com o intuito de conscientizar a população quanto à importância da economia de energia nas edificações.

Por intermédio de contratos de serviços de iluminação pública formalizados com órgãos da estrutura do Governo do Distrito Federal, foram substituídas 1.371 lâmpadas convencionais por dispositivos tipo Light Emitting Diode - LED ou Diodo Emisor de Luz, propiciando redução de consumo de energia anual da ordem de 425.000 MWh. Em 2018 já estão contempladas as substituições de 8.000 lâmpadas por meio do "Programa Ilumina Mais Brasília".

Além da implantação do "Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD)" na área do Parque Nacional de Brasília, referente à retirada de uma torre de telecomunicações implantada na poligonal da quadra municipal de conservação, que prevê a recuperação de uma área de 82,9 hectares, por meio do plantio de 19.532 (dezenove mil, quinhentos e trinta e duas) mudas nativas do cerrado. Para a 2ª etapa, foi contratada a empresa GEGYCA - Consultoria Ambiental.

Foi investido no manejo de vegetações próximas de redes aéreas, aproximadamente, R\$ 5.982 mil.

37 (trinta e sete) servidores da área passaram por treinamento relativo às novas legislações atinentes à gestão de resíduos no Distrito Federal, abordando as implicações desse arcabouço legal na mudança de hábitos da sociedade brasileira. Visando a implantação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PGRS, foi emitida a Portaria nº 428/2017-20.

O "Projeto Coleta de Lâmpadas", que tem como objetivo recolher e dar destinação correta às lâmpadas com vida útil esgotada, teve continuidade. Em 2016 foi concedida a Autorização Ambiental nº 006/2016 relativa à implantação da coleta de lâmpadas em todas as agências de atendimento da CEB Distribuição S.A. O projeto atende os clientes do segmento residencial, uma vez que estes não dispõem das mesmas facilidades que as demais classes de consumidores (comercial, industrial, serviços e poder público) para contratar empresas especializadas em destinação adequada de resíduos, bem como em implantação de gestão ambiental. Estão instalados 6 (seis) pontos de coleta.

Além das atividades do Programa de Eficiência Energética, foram realizadas 30 palestras em residências, escolas e clientes particulares, capacitando cerca de 1.160 mil (cento e sessenta) participantes sobre o uso racional da energia elétrica em residências e, também, em ambientes de trabalho, com o intuito de conscientizar a população quanto à importância da economia de energia nas edificações.

Por intermédio de contratos de serviços de iluminação pública formalizados com órgãos da estrutura do Governo do Distrito Federal, foram substituídas 1.371 lâmpadas convencionais por dispositivos tipo Light Emitting Diode - LED ou Diodo Emisor de Luz, propiciando redução de consumo de energia anual da ordem de 425.000 MWh. Em 2018 já estão contempladas as substituições de 8.000 lâmpadas por meio do "Programa Ilumina Mais Brasília".

Além da implantação do "Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD)" na área do Parque Nacional de Brasília, referente à retirada de uma torre de telecomunicações implantada na poligonal da quadra municipal de conservação, que prevê a recuperação de uma área de 82,9 hectares, por meio do plantio de 19.532 (dezenove mil, quinhentos e trinta e duas) mudas nativas do cerrado. Para a 2ª etapa, foi contratada a empresa GEGYCA - Consultoria Ambiental.

Foi investido no manejo de vegetações próximas de redes aéreas, aproximadamente, R\$ 5.982 mil.

37 (trinta e sete) servidores da área passaram por treinamento relativo às novas legislações atinentes à gestão de resíduos no Distrito Federal, abordando as implicações desse arcabouço legal na mudança de hábitos da sociedade brasileira. Visando a implantação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PGRS, foi emitida a Portaria nº 428/2017-20.

O "Projeto Coleta de Lâmpadas", que tem como objetivo recolher e dar destinação correta às lâmpadas com vida útil esgotada, teve continuidade. Em 2016 foi concedida a Autorização Ambiental nº 006/2016 relativa à implantação da coleta de lâmpadas em todas as agências de atendimento da CEB Distribuição S.A. O projeto atende os clientes do segmento residencial, uma vez que estes não dispõem das mesmas facilidades que as demais classes de consumidores (comercial, industrial, serviços e poder público) para contratar empresas especializadas em destinação adequada de resíduos, bem como em implantação de gestão ambiental. Estão instalados 6 (seis) pontos de coleta.

Além das atividades do Programa de Eficiência Energética, foram realizadas 30 palestras em residências, escolas e clientes particulares, capacitando cerca de 1.160 mil (cento e sessenta) participantes sobre o uso racional da energia elétrica em residências e, também, em ambientes de trabalho, com o intuito de conscientizar a população quanto à importância da economia de energia nas edificações.

Por intermédio de contratos de serviços de iluminação pública formalizados com órgãos da estrutura do Governo do Distrito Federal, foram substituídas 1.371 lâmpadas convencionais por dispositivos tipo Light Emitting Diode - LED ou Diodo Emisor de Luz, propiciando redução de consumo de energia anual da ordem de 425.000 MWh. Em 2018 já estão contempladas as substituições de 8.000 lâmpadas por meio do "Programa Ilumina Mais Brasília".

Além da implantação do "Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD)" na área do Parque Nacional de Brasília, referente à retirada de uma torre de telecomunicações implantada na poligonal da quadra municipal de conservação, que prevê a recuperação de uma área de 82,9 hectares, por meio do plantio de 19.532 (dezenove mil, quinhentos e trinta e duas) mudas nativas do cerrado. Para a 2ª etapa, foi contratada a empresa GEGYCA - Consultoria Ambiental.

Foi investido no manejo de vegetações próximas de redes aéreas, aproximadamente, R\$ 5.982 mil.

37 (trinta e sete) servidores da área passaram por treinamento relativo às novas legislações atinentes à gestão de resíduos no Distrito Federal, abordando as implicações desse arcabouço legal na mudança de hábitos da sociedade brasileira. Visando a implantação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PGRS, foi emitida a Portaria nº 428/2017-20.

O "Projeto Coleta de Lâmpadas", que tem como objetivo recolher e dar destinação correta às lâmpadas com vida útil esgotada, teve continuidade. Em 2016 foi concedida a Autorização Ambiental nº 006/2016 relativa à implantação da coleta de lâmpadas em todas as agências de atendimento da CEB Distribuição S.A. O projeto atende os clientes do segmento residencial, uma vez que estes não dispõem das mesmas facilidades que as demais classes de consumidores (comercial, industrial, serviços e poder público) para contratar empresas especializadas em destinação adequada de resíduos, bem como em implantação de gestão ambiental. Estão instalados 6 (seis) pontos de coleta.

Além das atividades do Programa de Eficiência Energética, foram realizadas 30 palestras em residências, escolas e clientes particulares, capacitando cerca de 1.160 mil (cento e sessenta) participantes sobre o uso racional da energia elétrica em residências e, também, em ambientes de trabalho, com o intuito de conscientizar a população quanto à importância da economia de energia nas edificações.

Por intermédio de contratos de serviços de iluminação pública formalizados com órgãos da estrutura do Governo do Distrito Federal, foram substituídas 1.371 lâmpadas convencionais por dispositivos tipo Light Emitting Diode - LED ou Diodo Emisor de Luz, propiciando redução de consumo de energia anual da ordem de 425.000 MWh. Em 2018 já estão contempladas as substituições de 8.000 lâmpadas por meio do "Programa Ilumina Mais Brasília".

Além da implantação do "Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD)" na área do Parque Nacional de Brasília, referente à retirada de uma torre de telecomunicações implantada na poligonal da quadra municipal de conservação, que prevê a recuperação de uma área de 82,9 hectares, por meio do plantio de 19.532 (dezenove mil, quinhentos e trinta e duas) mudas nativas do cerrado. Para a 2ª etapa, foi contratada a empresa GEGYCA - Consultoria Ambiental.

Foi investido no manejo de vegetações próximas de redes aéreas, aproximadamente, R\$ 5.982 mil.

37 (trinta e sete) servidores da área passaram por treinamento relativo às novas legislações atinentes à gestão de resíduos no Distrito Federal, abordando as implicações desse arcabouço legal na mudança de hábitos da sociedade brasileira. Visando a implantação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PGRS, foi emitida a Portaria nº 428/2017-20.

O "Projeto Coleta de Lâmpadas", que tem como objetivo recolher e dar destinação correta às lâmpadas com vida útil esgotada, teve continuidade. Em 2016 foi concedida a Autorização Ambiental nº 006/2016 relativa à implantação da coleta de lâmpadas em todas as agências de atendimento da CEB Distribuição S.A. O projeto atende os clientes do segmento residencial, uma vez que estes não dispõem das mesmas facilidades que as demais classes de consumidores (comercial, industrial, serviços e poder público) para contratar empresas especializadas em destinação adequada de resíduos, bem como em implantação de gestão ambiental. Estão instalados 6 (seis) pontos de coleta.

Além das atividades do Programa de Eficiência Energética, foram realizadas 30 palestras em residências, escolas e clientes particulares, capacitando cerca de 1.160 mil (cento e sessenta) participantes sobre o uso racional da energia elétrica em residências e, também, em ambientes de trabalho, com o intuito de conscientizar a população quanto à importância da economia de energia nas edificações.

Por intermédio de contratos de serviços de iluminação pública formalizados com órgãos da estrutura do Governo do Distrito Federal, foram substituídas 1.371 lâmpadas convencionais por dispositivos tipo Light Emitting Diode - LED ou Diodo Emisor de Luz, propiciando redução de consumo de energia anual da ordem de 425.000 MWh. Em 2018 já estão contempladas as substituições de 8.000 lâmpadas por meio do "Programa Ilumina Mais Brasília".

Além da implantação do "Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD)" na área do Parque Nacional de Brasília, referente à retirada de uma torre de telecomunicações implantada na poligonal da quadra municipal de conservação, que prevê a recuperação de uma área de 82,9 hectares, por meio do plantio de 19.532 (dezenove mil, quinhentos e trinta e duas) mudas nativas do cerrado. Para a 2ª etapa, foi contratada a empresa GEG





Consolidado  
Imobilizado em Serviço  
Reservatórios, Barragens e Aduanas, Edificações, Obras Civis e Beneficiárias, Máquinas e Equipamentos, Veículos, Móveis e Utensílios, Outros

16. INTANGÍVEL  
Controladora  
Direito de Uso de Software (Em curso), Direito de Software

Consolidado  
Direito de Uso da Concessão  
Em Serviço, Em Curso, Em Serviço, Direito de Exploração da Concessão

18. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS  
18.1. Resumo das Obrigações Tributárias  
Controladora, Consolidado

17. FORNECEDORES  
Controladora, Consolidado

18.2. Outros tributos  
Controladora, Consolidado

19. CONTRIBUIÇÃO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA  
Controladora, Consolidado

20. ENCARGOS REGULATÓRIOS  
Controladora, Consolidado

21. DEBÊNTURES  
Informações sobre as debêntures:  
1ª Emissão - Série Única, 2ª Emissão - Série Única

22. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS  
31/12/2017, 31/12/2016

22.1. Garantias nas Emissões das Debêntures  
Emprestimos e Custos de Financiamentos

22.2. Obrigações Societárias  
22.3. Obrigações Sociais e Trabalhistas

22.4. Movimento das Obrigações e Financiamentos  
Emprestimos e Custos de Financiamentos

22.5. Planos de Benefícios Pós-Emprego  
Benefícios, Aposentadoria e pensão

22.6. Provisões para Passivos  
Provisão para Passivo, Provisão para Passivo

Plano Previdenciário, Plano Assistencial  
Comparativo Evidenciando Retorno Esperado e o Retorno Real

23. OBRIGAÇÕES SOCIETÁRIAS  
23.1. Movimento das Debêntures  
31/12/2017, 31/12/2016

23.2. Obrigações Sociais e Trabalhistas  
Controladora, Consolidado

23.3. Obrigações Societárias  
Controladora, Consolidado

23.4. Obrigações Sociais e Trabalhistas  
Controladora, Consolidado

23.5. Planos de Benefícios Pós-Emprego  
Benefícios, Aposentadoria e pensão

23.6. Provisões para Passivos  
Provisão para Passivo, Provisão para Passivo

**29.2. Ajuste de Avaliação Patrimonial:** A composição do saldo da rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
<b>Outras Recitas Operacionais</b>				
Reversão de Provisão de Benefícios Pós-Emprego	188.817	188.817	24.531	37.192
Atualização do Valor Justo do Ativo Financeiro Indenizável - VNR	19.929	19.929		
Perda Atuarial - Plano de Previdência	(166.427)	(59.101)		
Outras Movimentações - Coligadas			7.474	30.196
<b>Total</b>	<b>42.319</b>	<b>165.702</b>		

Neste grupo estão contabilizados os seguintes eventos: **29.2.1. Custo Ativo (Deemed Cost):** A Reserva Para Ajustes de Avaliação Patrimonial foi constituída em decorrência dos ajustes por adição do custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição, no montante de R\$ 195.191, líquido de efeitos tributários. Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado do exercício integral ou parcialmente, quando da alienação dos ativos e é, lá, referido. Em 2009, ocorreram vendas de terrenos e a reserva foi atualizada em R\$ 63,74, líquido dos tributos. O efeito decorrente da adoção do custo atribuído em 1º de janeiro de 2009 é demonstrado conforme quadro a seguir:

	Controladora/Consolidado
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2008</b>	<b>1.442</b>
Ajustes por Adoção do Custo Atribuído	295.744
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2009</b>	<b>297.186</b>
Alíquotas de Terreno - Exercício de 2009	(11.099)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2010 e 2011 - Valor Bruto</b>	<b>286.087</b>
Efeito Fiscal (IRPJ/CSL - 34%)	(97.270)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015 - Líquido do Efeito Fiscal</b>	<b>188.817</b>

**29.3. Reserva de Lucros: 29.3.1. Reserva Legal:** A Reserva Legal é constituída em razão de 5% do Lucro Líquido apurado a cada exercício nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/1976, até o limite de 20% do capital social. A destinação é facultativa quando a Reserva Legal, somada às Reservas de Capital, excederem 30% do Capital Social. A reserva somente é utilizada para o aumento do Capital Social ou para aborção de prejuízos. **29.4. Resultado do Período:** A Companhia apurou um Lucro Líquido no exercício de 2017 no montante de R\$ 152.082 (R\$ 112.438 em 2016 - Reapresentado). **29.4.1. Demonstrativo de Destinação do Resultado de 2017:**

	Controladora	Consolidado
Lucro do Exercício	152.082	152.082
Prejuízos Acumulados a Compensar	(119.773)	(119.773)
Lucro do Exercício após Compensação de Prejuízo	32.309	32.309
Constituição da Reserva Legal - (5%)	(1.615)	(1.615)
Lucro Líquido Ajustado (art. 193 da Lei 6.404/1976)	30.694	30.694
Dividendo Mínimo Obrigatório - (25%)	7.674	7.674

**30. DESDOBRAMENTO DAS CONTAS DO RESULTADO**

**30.1. Receita Operacional Líquida:**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Fornecimento de Energia Elétrica	3.328.555	3.324.987		
Energia de Curto Prazo	380.646	275.812		
Recursos de Parcela A e Outros Itens Financeiros (b)	212.685	(304.926)		
Recita de Construção	83.471	58.100		
Aporte de Recursos da CDE	45.253	41.273		
Recita de Prestação de Serviços	56.089	40.354	58.466	41.362
Suprimento de Energia			34.568	31.731
Disponibilidade do Sistema de Distribuição	24.071	21.198		
Arrendamento e Aluguéis	31.522	28.494		
Recita de Venda de Gás	3.721	4.919		
<b>Receitas Financeiras</b>				
Juros/Variáveis Monetárias	9.959	4.100	18.400	42.016
Ativos Monetários			84.204	63.162
Ativos Regulatórios			39.205	31.157
Acrescimos Monetários	467	1.067	7.408	10.115
Receitas de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	9.380	15.705	16.225	16.192
Reversão de Juros	(8.388)	(15.000)	(15.000)	(15.000)
Multas e Penalidades Aplicadas			2.587	1.257
Tributos Sobre Receitas Financeiras	(1.261)	(4.145)	(5.368)	(1.457)
Outras Receitas Financeiras	19	185	2.542	
<b>Subtotal</b>	<b>10.176</b>	<b>5.872</b>	<b>149.069</b>	<b>146.073</b>

**30.2. Custo com Serviço de Energia Elétrica:**

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Energia Elétrica Comprada Para Revenda (a)	(1.169.677)	(1.050.372)
Energia Elétrica Comprada Para Revenda - Curto Prazo (a)	(352.229)	(286.410)
Encargos de Uso da Rede Elétrica (b)	(330.091)	(154.369)
Repactuação do Risco Hidrológico	(2.214)	(2.059)
<b>Total</b>	<b>(1.854.211)</b>	<b>(1.493.570)</b>

**30.3. Custos e Despesas Operacionais por natureza:**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Pessoal e Administradores	(12.009)	(11.445)	(251.240)	(249.309)
Provisão de Terceiros	(32.179)	(27.612)	(172.646)	(173.432)
(Serviço) Estimada/Reversão de Perdas com Crédito de Liquidação Duvidosa (a)	39.837	(7.282)	(58.769)	(50.272)
Custo de Construção - Concessão (b)			(83.471)	(58.100)
Depreciação e Amortização	(208)	(167)	(65.569)	(53.618)
Arrendamento			(34.021)	(54.594)
Material	(348)	(221)	(3.256)	(3.584)
Outras Despesas	(791)	(392)	(25.568)	(14.117)
<b>Total</b>	<b>(6.598)</b>	<b>(47.119)</b>	<b>(694.540)</b>	<b>(657.026)</b>

**31. LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO BÁSICO E DILUÍDO**

Os acionistas ordinários e preferencialistas possuem direitos diferentes em relação à distribuição, direito a voto e em caso de liquidação, conforme determina o estatuto social da Companhia. Desta forma, o lucro por ação, básico e diluído, foi calculado com base no lucro do exercício disponível para os acionistas. **31.1. Básico:** O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuído aos acionistas da Companhia, disponível aos portadores de ações ordinárias e preferenciais, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação durante o exercício. **31.2. Diluído:** O lucro diluído por ação é calculado mediante a divisão da quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, para presumir a conversão de todas as ações potenciais diluídas. A Companhia não possui categoria de ações potenciais diluídas. A seguir são apresentados os cálculos do lucro por ação, básico e diluído:

	31/12/2017	Reapresentado
<b>Lucro Atribuível aos Acionistas da Companhia</b>	<b>152.082</b>	<b>112.438</b>
Lucro Alocado às Ações Ordinárias - Básicas e Diluídas	72.168	59.385
Lucro Alocado às Ações Preferenciais - Básicas e Diluídas	79.914	53.053
<b>Média Ponderada das Ações em Circulação</b>		
Ações Ordinárias - Básicas e Diluídas	7.184	7.184
Ações Preferenciais - Básicas e Diluídas	7.232	7.232
<b>Lucro por Ação - Básico</b>	<b>10,323</b>	<b>7,927</b>
Ações Ordinárias - Básicas e Diluídas	10,323	7,927
Ações Preferenciais - Básicas e Diluídas	10,925	8,104

**32. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

**32.1. Controladora Final:** A Companhia é controlada pelo Grupo do Distrito Federal - GDF. **32.2. Remuneração do Pessoal-Chave da Administração:** O Grupo não possui transações de empréstimos ou outras transações com diretores/conselheiros ou familiares controlados. As remunerações dos administradores, responsáveis pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia e de suas controladas, que incluem os membros do Conselho de Administração e diretores estatutários, estão apresentadas a seguir:

	Controladora	Consolidado
Remuneração	1.701	6.607
Benefícios	813	5.292
Total	2.514	11.899

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
<b>Outras Recitas Operacionais</b>				
Reversão de Provisão de Benefícios Pós-Emprego	24.531	37.192		
Atualização do Valor Justo do Ativo Financeiro Indenizável - VNR				
Recuperação de Créditos	7.474	30.196		
Recita de Construção	21	51.621	25.676	
Reversão de Provisão para Riscos Tributários, Cíveis, Trabalhistas e Regulatórios	10.616	15.119	22.641	
Reverso de Provisão de Participação nos Lucros			10.054	12.028
Resultado na Baixa de Bens	(16)	(9.711)	(13.078)	
Tributos Sobre Outras Recitas	(610)	(15.740)	(16.150)	
Outras Recitas	280	65	1.126	28.184
<b>Subtotal</b>	<b>10.901</b>	<b>65</b>	<b>99.604</b>	<b>235.648</b>

**Outras Despesas Operacionais**

	Controladora	Consolidado
Provisão de Benefícios Pós-Emprego	(13.008)	(38.673)
Multas ANEEL	(507)	(6.083)
Provisão Para Riscos Tributários, Cíveis, Trabalhistas e Regulatórios	(96)	(2.438)
Compensação Por Descontinuidade de Energia	(4.230)	(14.935)
Provisão Para Participação nos Lucros e Resultados (b)	(9.371)	(10.054)
Provisão Para Perdas com Depósitos Judiciais	(45)	(2.399)
Outras Despesas	(141)	(3.457)
<b>Subtotal</b>	<b>(10.760)</b>	<b>(3.392)</b>

**Outras Recitas (Despesas) Operacionais, Líquidas:**

	Controladora	Consolidado
Receitas Operacionais, Líquidas	10.901	99.604
Despesas Operacionais, Líquidas	(10.760)	(3.392)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>141</b>	<b>97.212</b>

**31.1. Básico:** O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuído aos acionistas da Companhia, disponível aos portadores de ações ordinárias e preferenciais, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação durante o exercício. **31.2. Diluído:** O lucro diluído por ação é calculado mediante a divisão da quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, para presumir a conversão de todas as ações potenciais diluídas. A Companhia não possui categoria de ações potenciais diluídas. A seguir são apresentados os cálculos do lucro por ação, básico e diluído:

	31/12/2017	Reapresentado
<b>Lucro Atribuível aos Acionistas da Companhia</b>	<b>152.082</b>	<b>112.438</b>
Lucro Alocado às Ações Ordinárias - Básicas e Diluídas	72.168	59.385
Lucro Alocado às Ações Preferenciais - Básicas e Diluídas	79.914	53.053
<b>Média Ponderada das Ações em Circulação</b>		
Ações Ordinárias - Básicas e Diluídas	7.184	7.184
Ações Preferenciais - Básicas e Diluídas	7.232	7.232
<b>Lucro por Ação - Básico</b>	<b>10,323</b>	<b>7,927</b>
Ações Ordinárias - Básicas e Diluídas	10,323	7,927
Ações Preferenciais - Básicas e Diluídas	10,925	8,104

**32. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

**32.1. Controladora Final:** A Companhia é controlada pelo Grupo do Distrito Federal - GDF. **32.2. Remuneração do Pessoal-Chave da Administração:** O Grupo não possui transações de empréstimos ou outras transações com diretores/conselheiros ou familiares controlados. As remunerações dos administradores, responsáveis pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia e de suas controladas, que incluem os membros do Conselho de Administração e diretores estatutários, estão apresentadas a seguir:

	Controladora	Consolidado
Remuneração	1.701	6.607
Benefícios	813	5.292
Total	2.514	11.899

**33. SEGUROS (NÃO AUDITADO)**

Em 31 de dezembro de 2017, a cobertura de seguros contra riscos operacionais da CEB inclui danos materiais, não havendo cobertura para lucros cessantes e responsabilidade civil. Os bens móveis e imóveis compostos por equipamentos, máquinas, ferramentas, móveis e utensílios e demais instalações relacionadas aos prédios administrativos, operacionais, laboratoriais e substâncias de distribuição, componentes do ativo imobilizado, estão cobertos, até 30 de dezembro de 2018, por contrato de seguro para riscos normais contra incêndio, raio, explosão e danos elétricos. O custo do prêmio foi de R\$ 1.900 e a importância assegurada é de R\$ 175.000. Os bens das Unidades Hidrelétricas Luis Eduardo Magalhães (CEB Lajeado S.A.), Quiméd (CEB Participações S.A.), Corumbá III (Energética Corumbá III S.A.) e Corumbá IV (Corumbá Concessões S.A.), também estão devidamente seguros.

**34. CONCILIAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO E FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
<b>Ajustes Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social</b>	<b>161.293</b>	<b>84.204</b>	<b>262.469</b>	<b>96.052</b>
Resultados do Exercício	208	167	65.569	53.618
Resultado de Equivalência Patrimonial	(96.980)	(93.201)	(18.351)	(26.604)
Recita de Construção			(83.471)	(53.889)
Custo de Construção - Concessão			83.471	53.889
Perda na Alienação de Imobilizado e Intangível			1.378	
Constituição (Reversão) Estimativa de Perda com créditos de liquidação duvidosa	(39.837)	7.282	58.769	50.272
Encargos de Dividendo			3.800	70.556
Atualização a Valor Justo do Ativo Financeiro Indenizável			(3.880)	(30.196)
Atualização Monetária - Mútuo	(652)	(897)	(652)	
Atualização Monetária - Contribuição de Iluminação Pública			3.512	14.689
Custo de Transação com Empréstimos			521	3.227
Provisões/Reversões de Riscos Trabalhista, Cível e Fiscais	(10.616)	2.471	24	(6.150)
Diversos Recebidos - Custo	(992)	705	(992)	1.192
<b>(Acrescimos)/Decréscimos nos Ativos Operacionais</b>	<b>(148.869)</b>	<b>(83.473)</b>	<b>163.342</b>	<b>129.082</b>

**35. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO**

O Grupo possui quatro segmentos divulgáveis de unidades de negócios estratégicas. Para cada uma delas, a Administração analisa os relatórios internos periodicamente. O resumo seguinte descreve as operações dos segmentos reportáveis: Distribuição e comercialização de energia elétrica; termo de atribuição de produção de energia elétrica; termo de prestação de serviços de distribuição de energia elétrica; termo de prestação de serviços de expansão e manutenção do parque de iluminação pública do Distrito Federal; e a Companhia Brasileira de Gás, que tem como atribuição a exploração do serviço público de distribuição de gás canalizado. As informações referentes a cada segmento reportável para os períodos finais em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 estão contempladas no quadro seguinte: **35.1. Demonstração de Resultado por Segmento de Negócio**

	Exercício findo em 31/12/2017		Eliminações	Consolidado
	Distribuição	Geração		
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>2.656.502</b>	<b>14.718</b>	<b>655.818</b>	<b>318.375</b>
Custo com Energia Elétrica	(1.969.083)	(3.543)	(52.611)	(146.455)
Custo de Operação	(277.312)	(3.904)	(2.543)	(319.133)
Custo de Serviço Prestado a Terceiros	(5.817)	(1.313)	(34.512)	(41.642)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>404.290</b>	<b>9.271</b>	<b>15.556</b>	<b>505.500</b>
<b>Recitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>(307.660)</b>	<b>(2.199)</b>	<b>(1.097)</b>	<b>(260.830)</b>
Despesas com Vendas	(137.349)		39.836	(97.513)
Despesas Gerais e Administrativas	(200.629)	(2.263)	(11.430)	(222.667)
Resultado de Equivalência Patrimonial			9.731	18.252
Outras Recitas (Despesas) Operacionais	30.372	64	602	41.798
<b>Lucro (Prejuízo) Operacional antes do Resultado Financeiro</b>	<b>96.864</b>	<b>7.072</b>	<b>151.258</b>	<b>(84.830)</b>
<b>Recitas (Despesas) Financeiras</b>	<b>46.837</b>	<b>337</b>	<b>4.388</b>	<b>61.300</b>
Despesas Financeiras	(13.544)	571	10.223	(287)
Variáveis Cambiais	(86.005)	(234)	(639)	(87.290)
Despesa Cambial	(721)			(721)
<b>Lucro (Prejuízo) Operacional antes dos Tributos</b>	<b>143.501</b>	<b>7.409</b>	<b>79.666</b>	<b>160.782</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(95.092)</b>	<b>(840)</b>	<b>(20.621)</b>	<b>(112.765)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente		(840)	(5.804)	(27.672)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	(95.092)	407	(3.408)	(98.093)
<b>Prejuízo do Período</b>	<b>48.409</b>	<b>6.569</b>	<b>59.045</b>	<b>180.763</b>
<b>Atribuído aos Acionistas Controladores</b>			<b>151.570</b>	<b>152.082</b>
<b>Atribuído aos Acionistas Não Controladores</b>				<b>25.151</b>

**36.1. 2ª Equivalência do Plano Complementar de Benefícios Previdenciais da FACEB (Plano BD):** No mês de fevereiro de 2018, a FACEB iniciou os procedimentos do 2º ano de avaliação de desequilíbrio financeiro do Plano de Benefício Definido de Previdência, correspondente ao valor mínimo de R\$ 25.600, que foi calculado por meio de contribuições

com os contratos firmados entre a CEB e o Governo do Distrito Federal - GDF. F) A CEB tem contratos bilaterais de suprimento de energia com as empresas Corumbá Concessões S.A. e Energética Corumbá III S.A.; e) Representa as reversões das Perdas Estimadas de Créditos de Liquidação Duvidosa com o Governo do Distrito Federal - GDF (vencidos há mais de 36